



Cantos do Brasil: Cantodrama, um fruto brasileiro

Débora Cestaro da Cunha¹

RESUMO

O Cantodrama é uma técnica terapêutica que une o canto e o Psicodrama não apenas como mero instrumento de aquecimento, mas como carreador do processo da catarse individual ou grupal (Cunha, 2016). Esta técnica vem sendo aplicada e descrita por Cunha desde o ano de 2013, em consultório na abordagem bi-pessoal e grupal, assim como descrita em artigo científico, capítulo de livro, aulas, comunicações orais e vivências em Congressos Brasileiros de Psicodrama. Estamos em desenvolvimento do que poderá ser chamado um dia, como uma vertente de Psicodrama chamado de Psicodrama Brasileiro, um Psicodrama mais festivo, porém com o mesmo teor de profundidade e seriedade como deve ser o rigor do Método. O Cantodrama como tem sido aplicado e descrito, pode ser chamado como um fruto brasileiro do Psicodrama. Nesta vivência em especial, estamos brincando com a palavra fruto brasileiro. Jacob Levy Moreno (1946/2007) também utilizou a música como método terapêutico, chamando-a de Psicomúsica. Para ele a experiência musical era um retorno à mais primitiva forma de ação, pois os instrumentos musicais originais do homem foram seu próprio corpo, voz, como produtores de ritmos musicais. Com a Psicomúsica, Moreno queria devolver a qualquer pessoa a possibilidade de utilizar seu corpo musical e voz cantada como uma função ativa, não apenas sendo mais atribuída apenas a músicos e cantores profissionais. Para Cunha (2022), o Cantodrama pode dar asas, soltar o “não dito”, o “não vivido” e criar novos horizontes, espontaneidades, prazeres de viver. Nesta vivência, pretendemos verificar como a

¹ Psicóloga, Educadora Musical, Supervisora e Orientadora em Psicodrama, Entre Nós. decestaro@gmail.com



musicalidade dos cantos brasileiros das regiões dos participantes pode ajudar indivíduos ou grupos a compreenderem sua matriz de identidade, seu locus, território, promovendo maior autoconhecimento, consciência da importância das canções como fontes de reconhecimento e conexão do “Eu-comigo”, “Eu-Tu” e “Eu-Nós”. As canções da vida, perpassam e contam a nossa história, registram nossas memórias incluídas de todos os tipos de sentimentos e emoções vitais. As canções e o corpo que nos habitam, a ludicidade de cantar e mexer o corpo com alegria, mas especialmente com a profundidade que a música proporciona, aciona os sentidos mais íntimos, para além das palavras e do uso da razão. Este trabalho tem como objetivo verificar qual a eficiência do Cantodrama como um instrumento para compreender e transformar as relações intrapsíquicas e interpessoais possibilitando expressão sensível, profunda, espontânea e criativa na resolução de conflitos existenciais. Por meio do Cantodrama, pretendemos aquecer o grupo para deixar revelar espontaneamente seu tema protagônico, por meio da realidade suplementar cantodramática, para desenvolver uma maior consciência do papel do ser humano e psicodramatista, a fim de auxiliarmos na transformação dessa nossa casa-coração-planeta em um lugar mais diverso e miscigenado de ideias, cantos e corpos.

Palavras-chave: Psicodrama. Cantodrama. Psicomúsica. Catarse. Canto.